

A competitividade na África Subsariana: Estagnada ou a avançar?

Perspectivas Económicas Regionais para a África Subsariana

Departamento de África
Fundo Monetário Internacional
Outubro de 2015



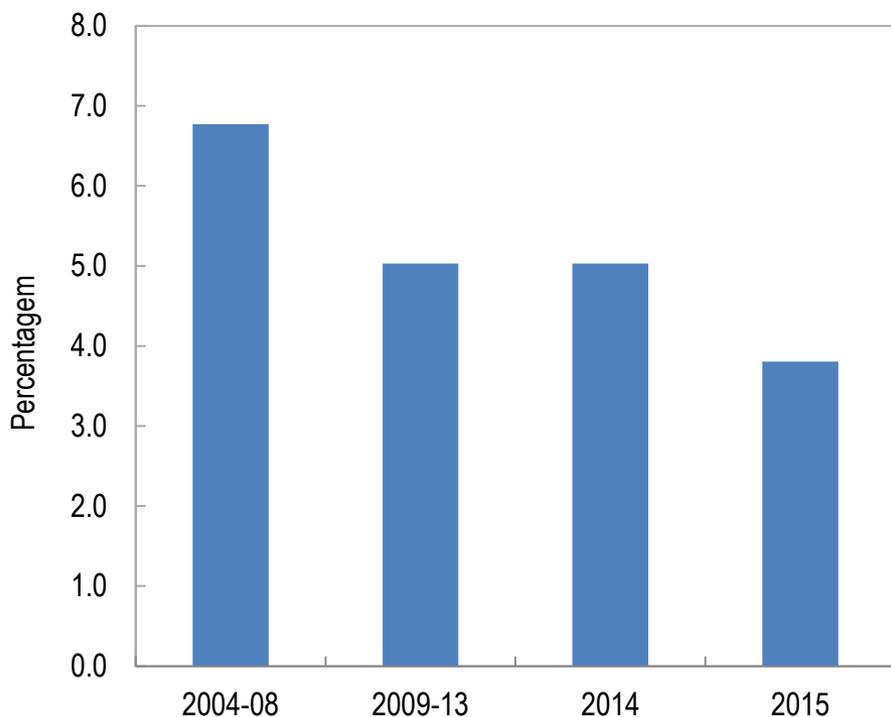


- Evolução do comércio
- Indicadores de competitividade
- Implicações para as políticas

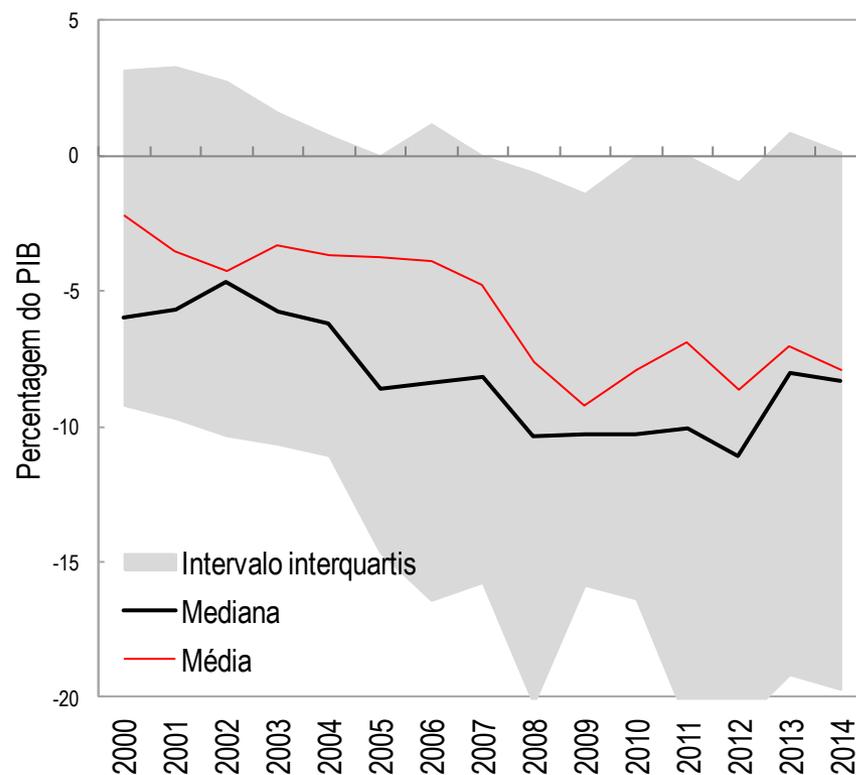


Forte crescimento nos últimos anos, mas a balança comercial deteriorou...

Crescimento médio do PIB real



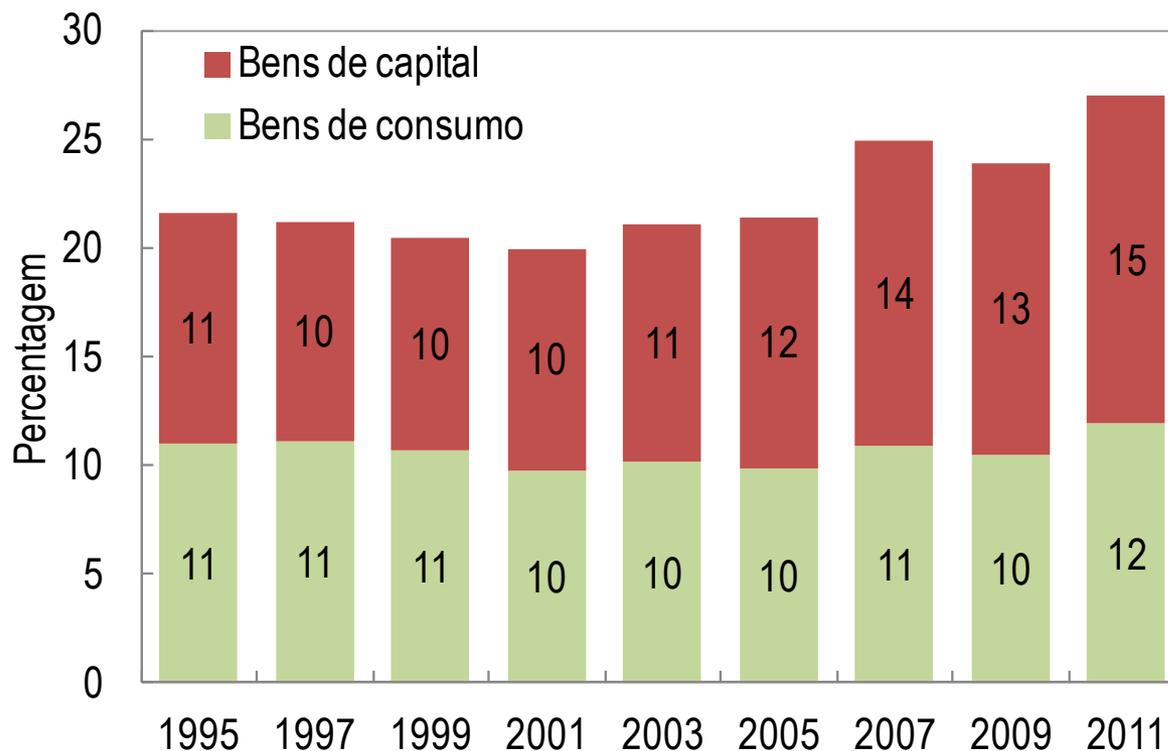
Balança comercial de bens em percentagem do PIB, 2000-14





... à medida que os países alargavam o investimento público para suprir as necessidades infraestruturais ...

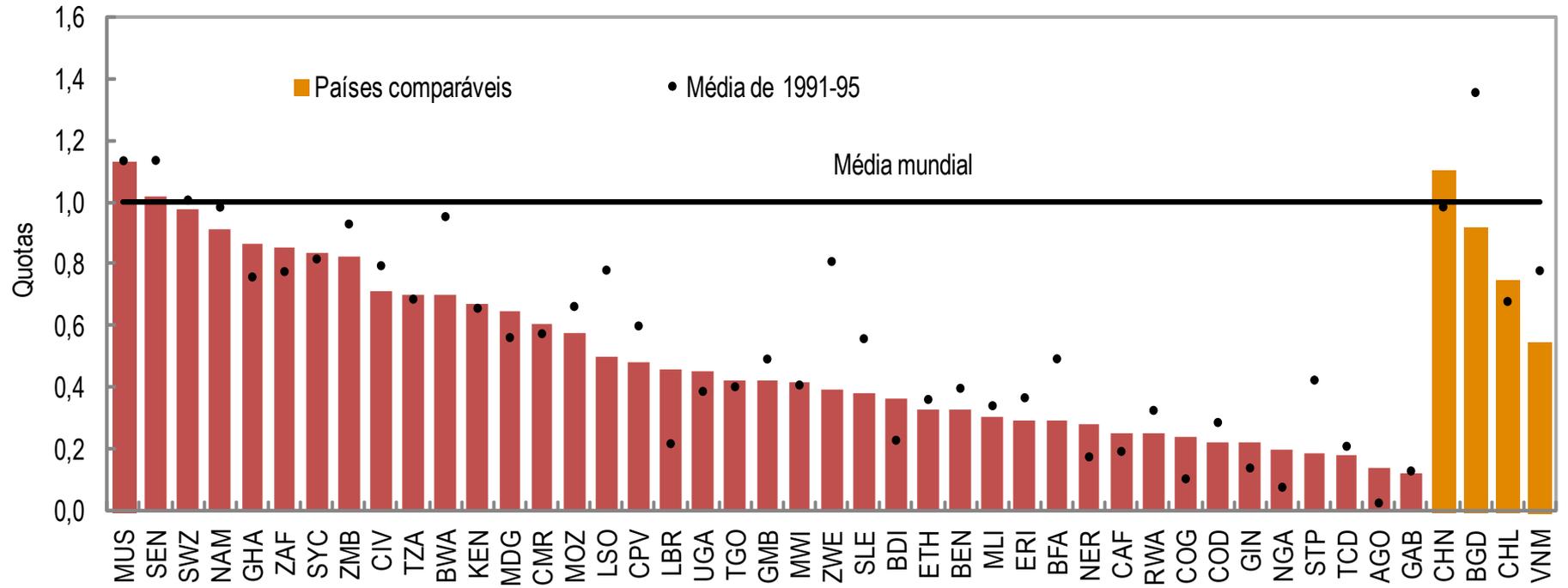
Importações em relação ao PIB, 1995–2011



... mas a especialização da região no sector industrial continua desfasada



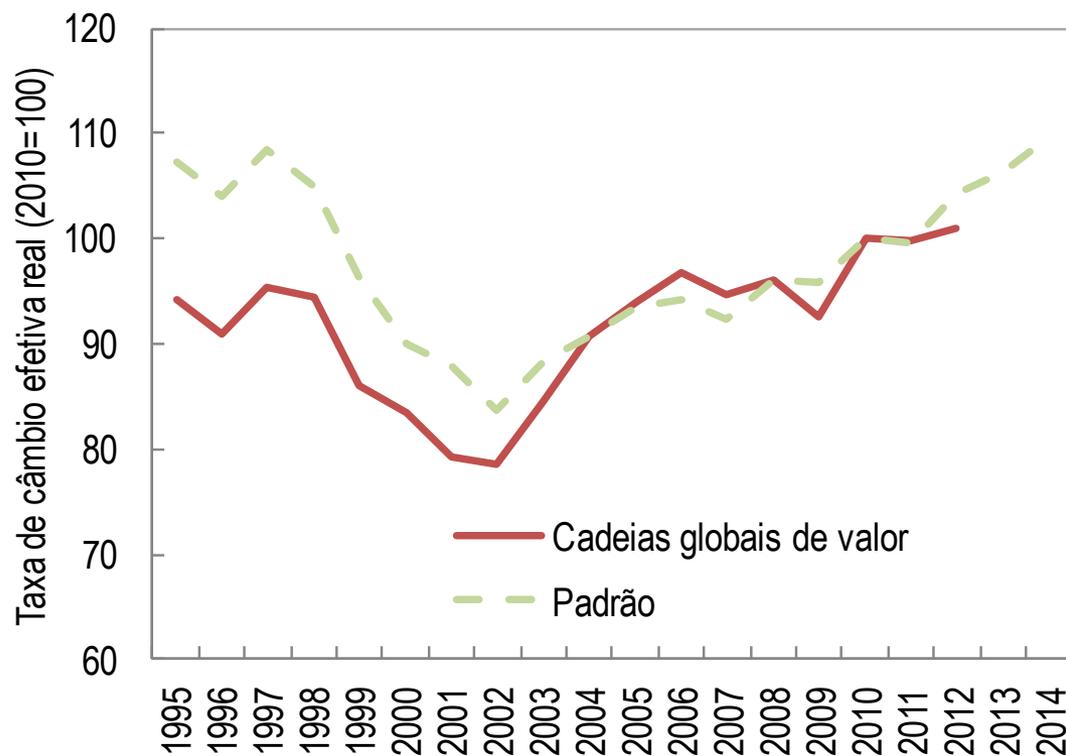
Quota da indústria nas exportações brutas por país em relação ao mundo, média de 2008–12





Verificou-se uma forte apreciação da taxa de câmbio efetiva real desde o início da década de 2000 ...

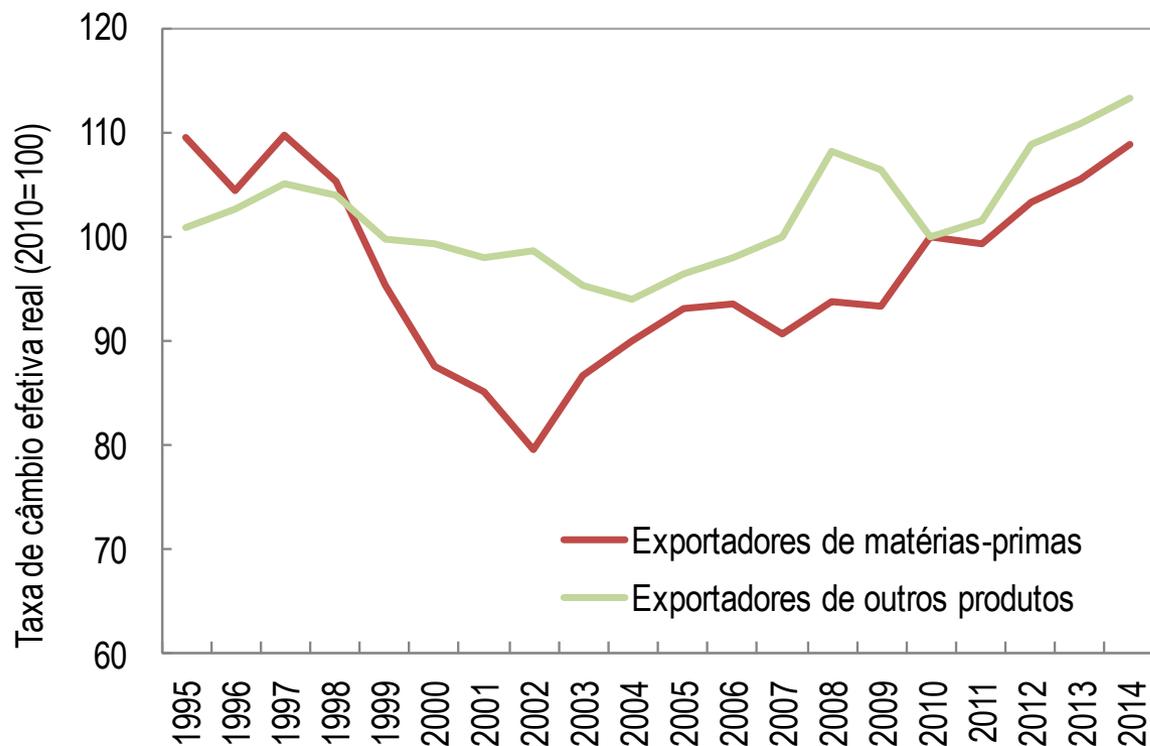
Varição na taxa de câmbio efetiva real, cadeias globais de valor v. padrão, 1995 — 2014





... sobretudo nos países exportadores de matérias-primas

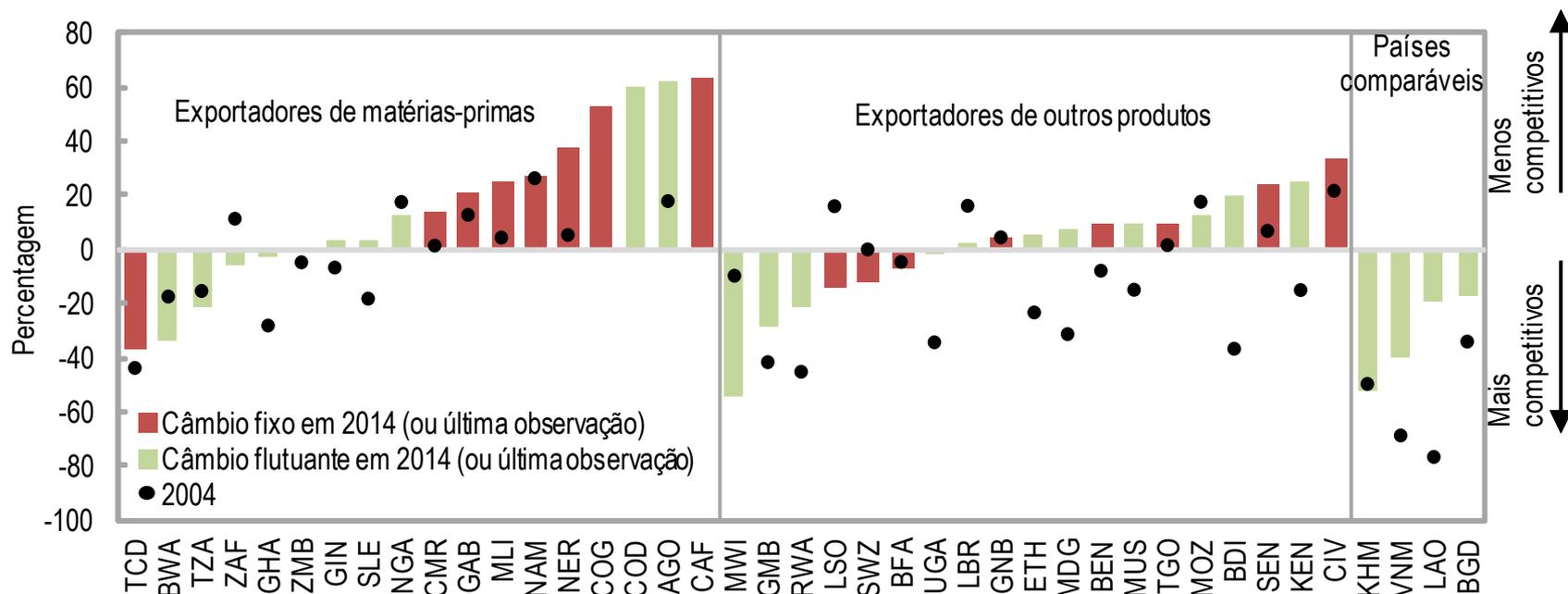
Variação na taxa de câmbio efectiva real padrão, exportadores de matérias-primas vs exportadores de outros produtos, 1995–2014





Muitos países são menos competitivos que outros países comparáveis

Taxa de câmbio real ajustada de Balassa-Samuelson





Analisa-se a seguir os indicadores micro subjacentes às tendências observadas nos indicadores macro ...

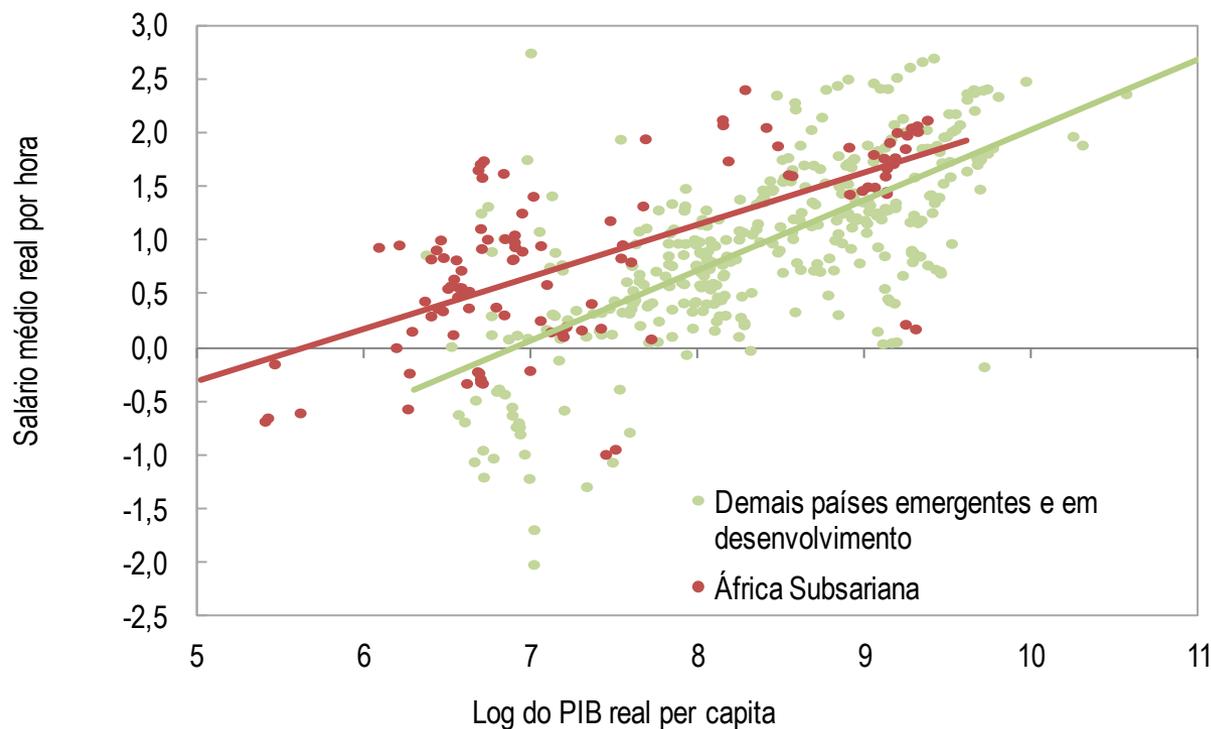
- Principais fatores e custos de produção
 - Custo do trabalho
 - Custo das comunicações
 - Custo da electricidade
 - Custo de transporte

- Indicadores de competitividade não ligados aos preços



Os salários reais na região são em geral elevados tendo em conta o nível de produtividade

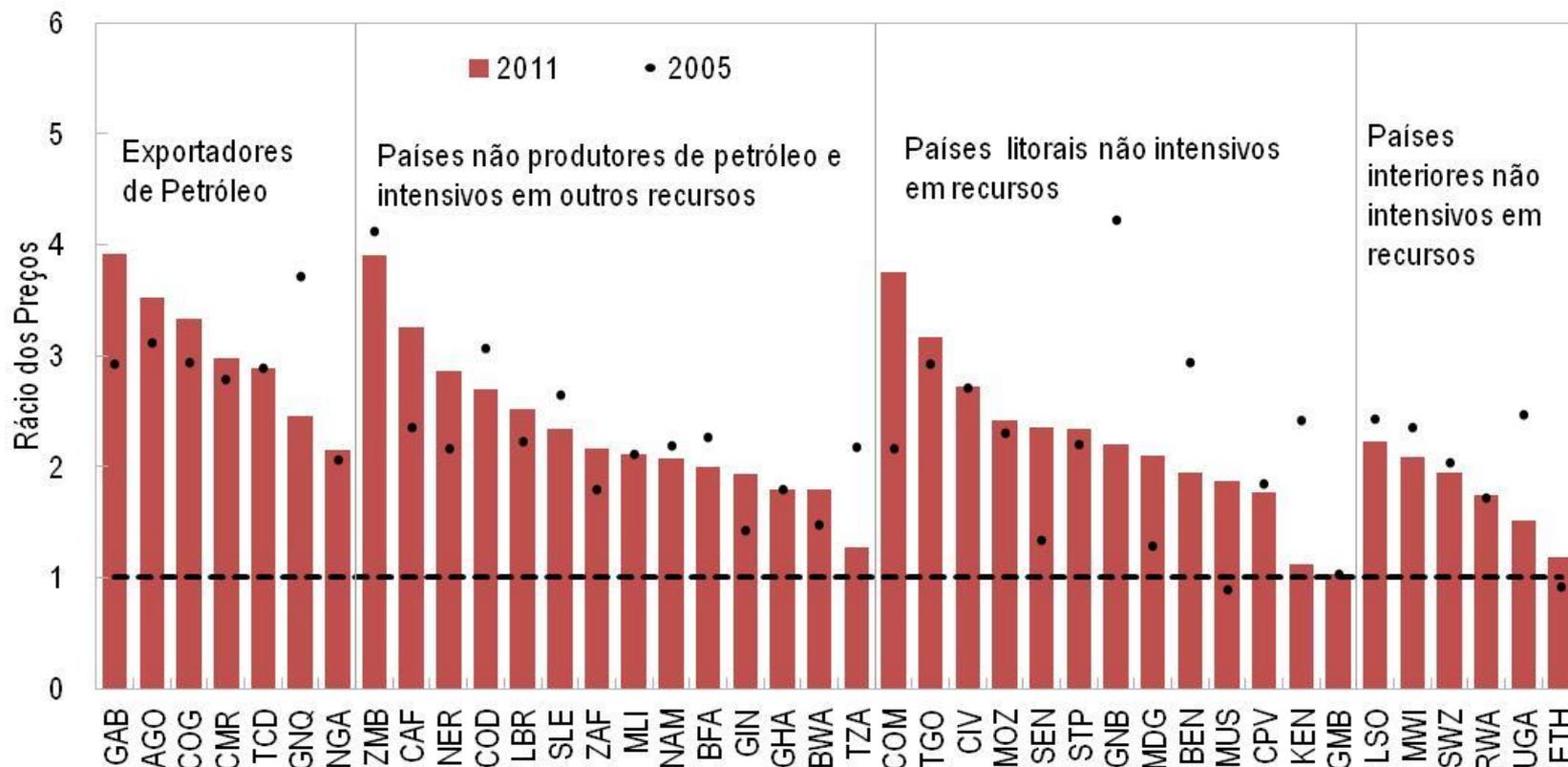
PIB real per capita e salário real por hora, 1983–2008





O custo dos serviços de comunicações continua elevado em comparação a outros países de baixo rendimento...

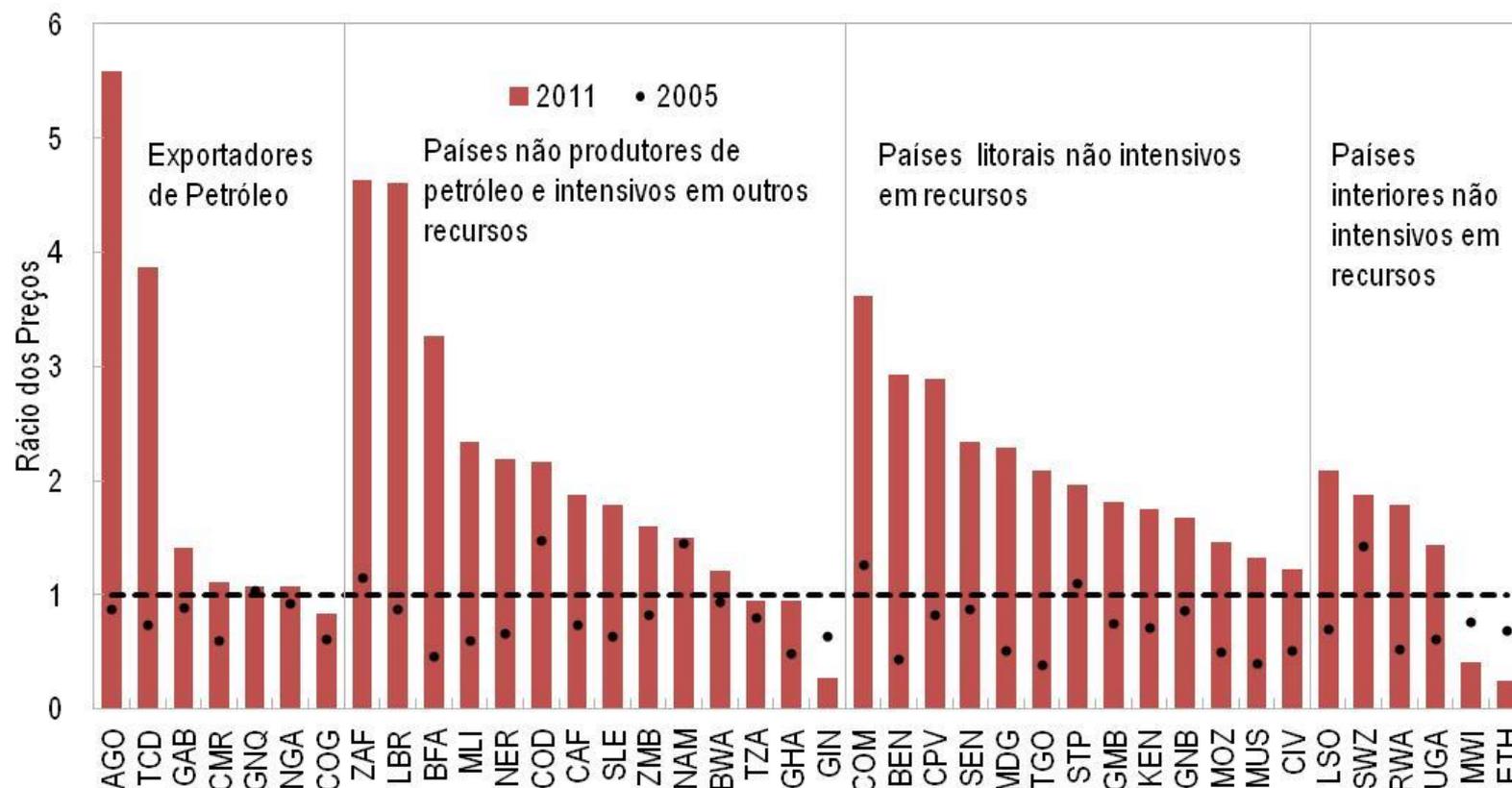
Custo das comunicação em relação a países médios comparáveis





... enquanto o custo da eletricidade registou aumentos expressivos em relação a esses pares

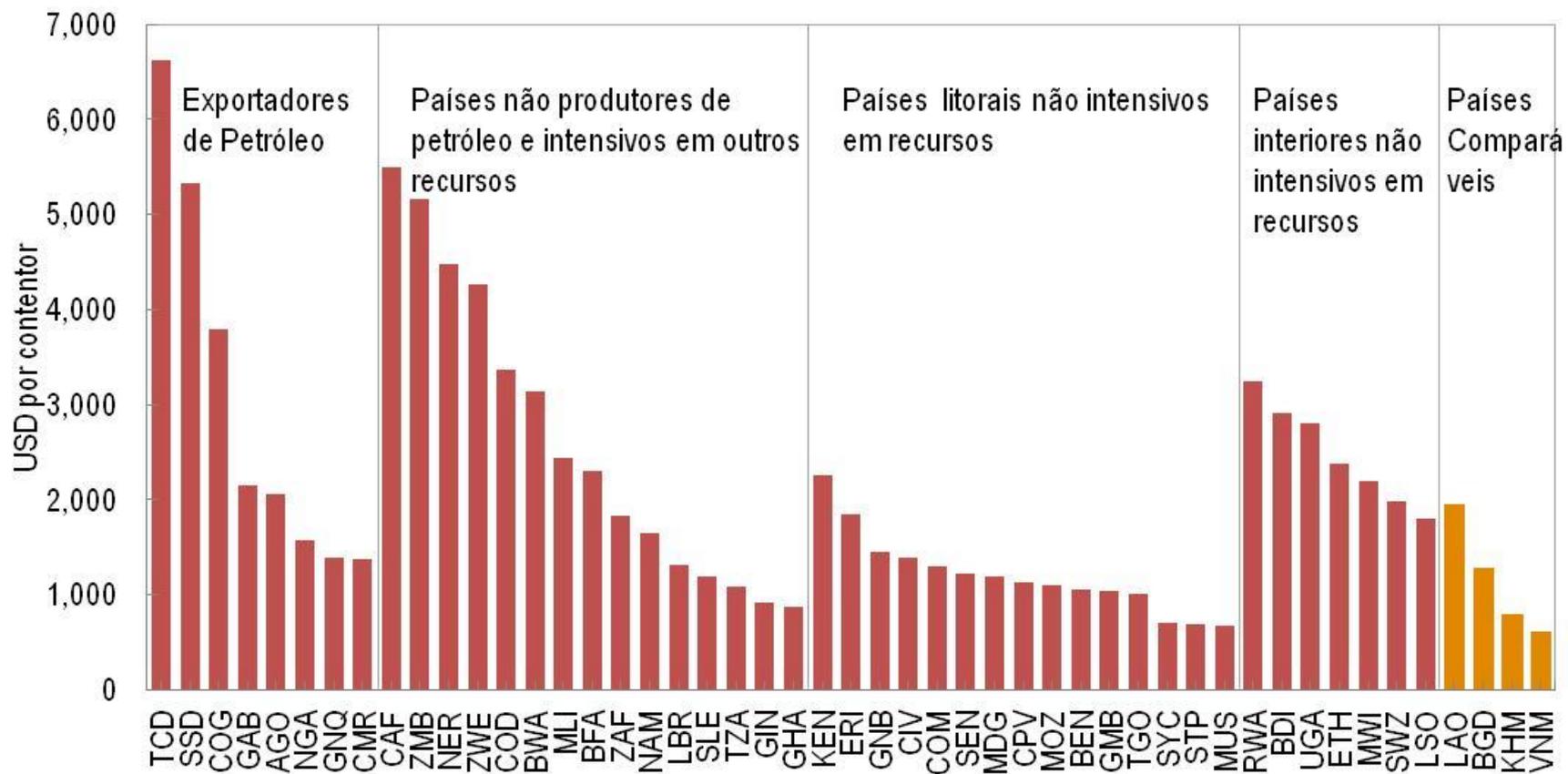
Custo da eletricidade em relação aos países comparáveis médios





O custo de transporte também é ainda muito elevado em muitos países

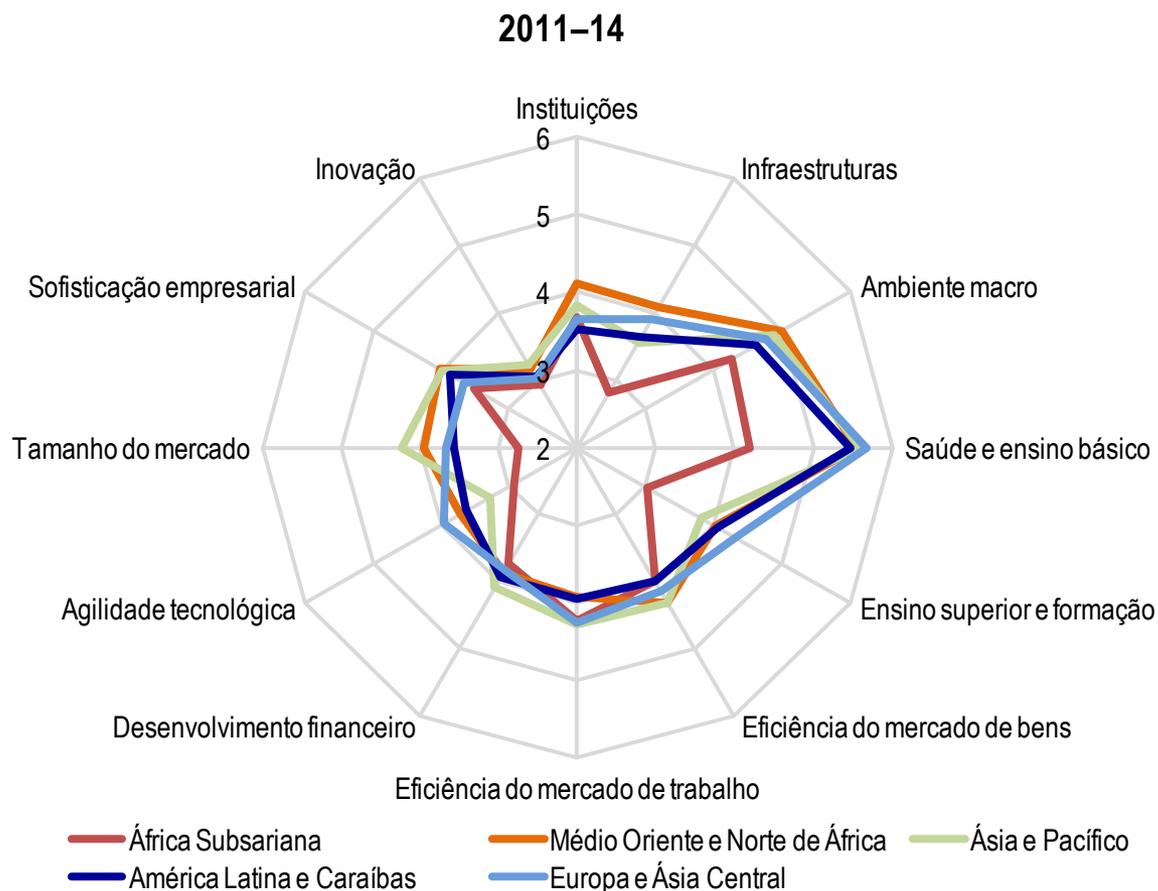
Custo de transporte por contentor, 2014





Na generalidade, as infraestruturas e instituições da região exibem enorme atraso em relação a outras regiões ...

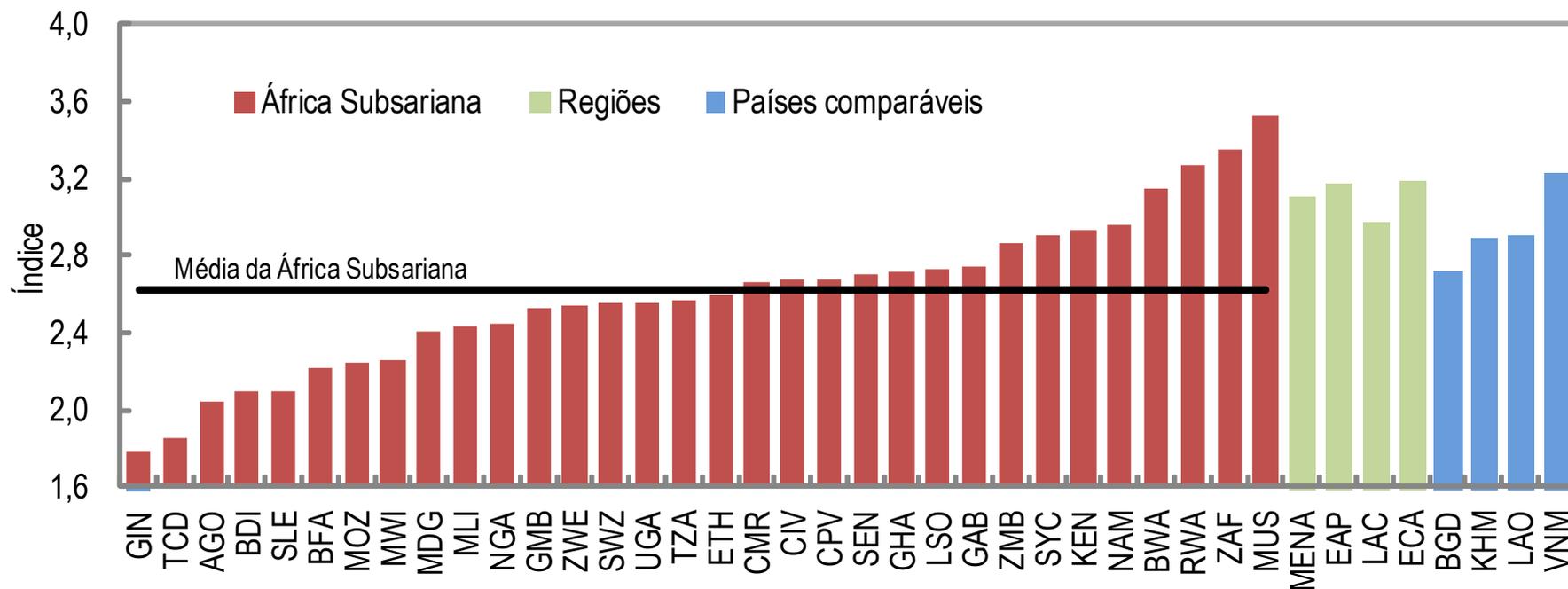
Regiões seleccionadas: Pilares da competitividade





... mas alguns países estão bem posicionados em relação a países comparáveis

Índice de Competitividade Global, 2014



Políticas de curto e médio prazo para restaurar a competitividade...



Curto prazo

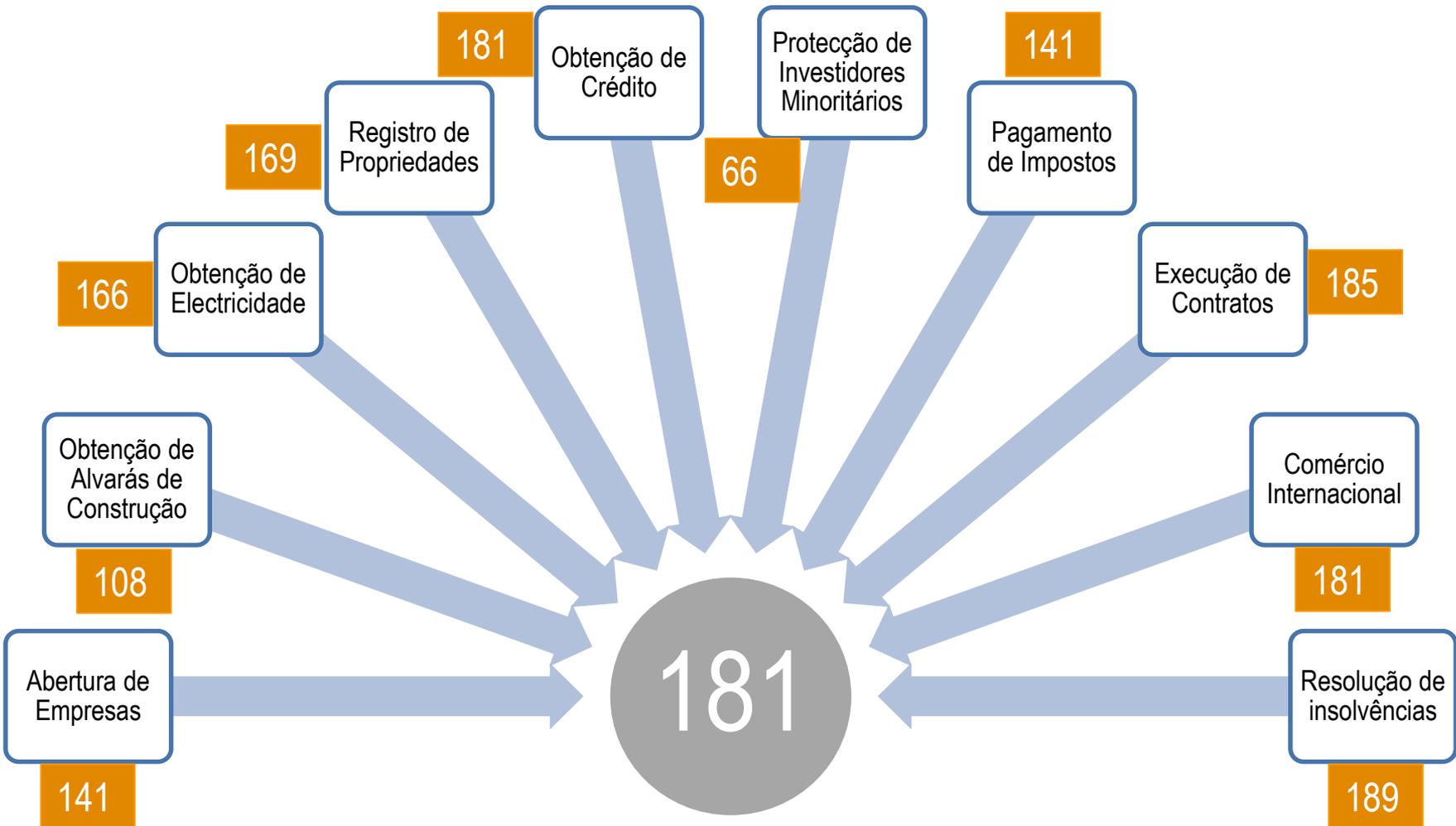
- Os países devem evitar a acumulação de desequilíbrios macroeconómicos
- Aqueles com regimes de câmbio flexível devem permitir que as taxas se ajustem face a choques

Médio prazo

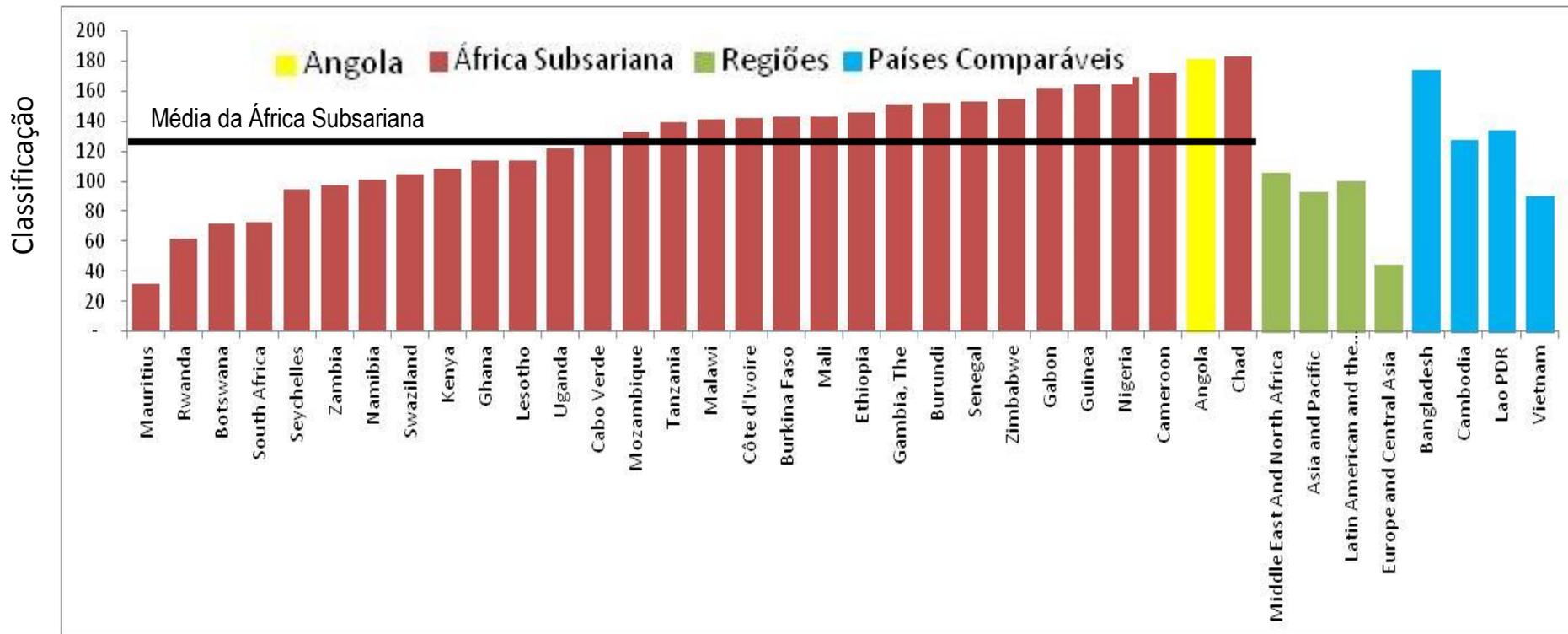
- Investir em infraestruturas, sem comprometer a sustentabilidade da dívida
- Investir em capital humano e produtividade
- Maior liberalização comercial
- Reformas para melhorar o ambiente de negócios



Posição de Angola no relatório “*Doing Business 2016*” do Banco Mundial



Posição de Angola no relatório “*Doing Business 2016*” do Banco Mundial em relação aos outros países da África Subsariana, regiões e países comparáveis





Mas é necessário também assinalar alguns progressos neste campo com aprovação de nova legislação, onde se destaca:

- Aprovação da nova lei do investimento privado (Lei n.º 14/15, de 11 de Agosto)
- Diminuição em cerca de 96% dos custos para criação de novas empresas (Destacado no *Doing Business 2016*).
- Redução do Imposto Industrial de 35% para 30% (Destacado no *Doing Business 2016*)
- A nova lei geral do trabalho que vai facilitar a formalização das relações de trabalho.



World Economic and Financial Surveys

Regional Economic Outlook

Sub-Saharan Africa
Dealing With the Gathering Clouds

October 2015

INTERNATIONAL MONETARY FUND

Obrigado!

A versão eletrónica do relatório
*Regional Economic Outlook
for sub-Saharan Africa*
está disponível no endereço
www.imf.org